

RESUMO

RELATORIA DA V REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO NACIONAL DE COMBATE À DESERTIFICAÇÃO – CNCD

Dia 8 de maio de 2014

Abertura da reunião com o Secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado de Sergipe, o Sr. Genival Nunes da Silva.

Apresentação da **pauta e aprovação** da mesma com ajustes. Destaques da pauta da V Reunião CNCD:

- i. instalação das Câmaras Técnicas , eleição dos respectivos presidentes e aprovação de uma agenda de trabalho para cada CT;
- ii. apresentação dos resultados e a estratégia de modelagem do Sistema de Alerta Precoce de Seca e Desertificação (SAP);
- iii. proposta metodológica de elaboração do VI Relatório Nacional de Implementação da UNCCD;
- iv. discussão da questão do desmatamento para atender a demanda energética com apresentação da Estratégia para os Pactos de sustentabilidade da Matriz Energética das Indústrias Cerâmicas e Gesseiras;
- v. iniciativas com a Cooperação Técnica para um programa de recuperação de áreas degradadas, da capacidade de produção e da conservação hídrica no semiárido;
- vi. o Prêmio de Boas Práticas da UNCCD (*Dryland Champions Program*).

Apresentação de duas **propostas metodológicas para a constituição das quatro Câmaras Técnicas** criadas: (i) CT de Articulação, gestão e legislação; (ii) CT Comunicação e formação; (iii) CT de Ciência e tecnologia e conhecimentos tradicionais e (iv) CT de Revisão, avaliação e monitoramento do PAN Brasil.

Apresentação do **Sistema de Alerta Precoce de Seca e Desertificação - SAP** pela Sra. Rita Marcia Pinto da Silva Ribeiro, representante do Instituto Nacional Pesquisas Espaciais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – INPE/MCTI.

Discussão sobre o SAP.

Apresentação da metodologia desenvolvida para definir uma estratégia para o **pacto do setor cerâmico da Paraíba** pela Sra. Aluzilda Janúncio de Oliveira, representante da Fundação Parque Tecnológico da Paraíba, proposta que coloca a questão do manejo florestal junto com eficiência energética.

Discussão sobre a estratégia para o pacto do setor cerâmico e gesseiro.

Informe do Sr. Francisco Campello sobre a UNCCD e as ações do Departamento de Combate à Desertificação do MMA.

Apresentação do **Conceito Base Zero** no âmbito do documento da Agenda 21 e vídeo sobre o tema, iniciativa implementada na Fazenda Caroá localizada no município de Afogados da Ingazeira, sertão de Pernambuco.

Comunicação sobre o **Programa Dryland Champions da UNCCD** para boas práticas.

Conclusão dos trabalhos da manhã.

Intervalo para almoço.

Câmaras Técnicas instituídas se reúnem em quatro salas de trabalho distintas para o cumprimento de suas respectivas pautas.

Dia 9 de maio de 2014

Reiniciados os trabalhos da CNCD às oito horas e trinta minutos.

Exibição de vídeo sobre o projeto Base Zero mostrando, principalmente, as técnicas de barramentos sucessivos construídos com critério de localização, marcação e arrumação de pedras no formato de arco romano e sem argamassa.

Abertura dos trabalhos em plenária com apresentação dos resultados das discussões e os encaminhamentos acordados pelas Câmaras Técnicas na seguinte ordem:

I – CÂMARA TÉCNICA: CIÊNCIA E TECNOLOGIA E CONHECIMENTOS TRADICIONAIS:
Resultados apresentados pela Sra. Fabiana Gomes da Silva (relatora):

1. Definiu como temas relevantes para o 1º Plano de Trabalho da CT:

- a) Qualificação tecnológica de fontes de energia (eficiência de uso);
- b) Avaliação da metodologia do SAP;
- c) Práticas adotadas por agricultores experimentadores para convivência com a semiaridez;
- d) Manejo Florestal.

2. Eleição do presidente desta CT: acharam pertinente que fosse realizada na próxima reunião considerando que podem ter outros membros interessados e que não estavam presentes nesta reunião como o representante do INSA-MCTI uma vez que o Ponto Focal científico do Brasil na UNCCD está nesta instituição.

3. Dentre outros temas discutidos pela CT estão o PRONERA e a importância de se ter troca de saberes com interlocutores entre o conhecimento científico e o tradicional que pode se realizar por meio de cursos de capacitação.

4. Informações e sugestões do Sr. Secretário Executivo da CNCD, Francisco Campello:

- a) O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC

para a formação técnica e a necessidade desta CT se articular e buscar a integração das ações no âmbito das políticas públicas.

- b) Em relação à questão energética, já existem iniciativas postas tais como o Programa de Fogões – Segurança Energética do Prolenha; o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Fundação Parque Tecnológico da PB, apresentado pela Sra. Aluzilda.

II – CÂMARA TÉCNICA: COMUNICAÇÃO E FORMAÇÃO

Resultados apresentados Sra. Elessandra Araújo de Souza (relatora):

1. Eleição do presidente desta CT: elegeram a Sra. Vera Cardoso;
2. A CT deliberou sobre a necessidade de se fortalecer a comunicação interna e externa e definiu as seguintes estratégias:
 - a) Estratégia de curto prazo - março a julho/2014: criar uma página no facebook onde os membros possam divulgar e trocar informações e um blog para divulgar as boas práticas onde cada estado das ASD posta o que vem sendo feito; os membros da CNCD podem acessar as redes ASA, INSA-MCTI; criar um grupo de discussão por meio de lista do gmail;
 - b) Estratégia de médio prazo: o MMA deverá contratar um profissional para desenvolver assessoria para a CNCD.
3. Proposta para a plenária-CNCD: cada estado envie um breve informe sobre o estado da arte da implementação de seu Programa de Ação Estadual de Combate à Desertificação-PAE.
4. Sugestão do Sr. Secretário Executivo da CNCD, Francisco Campello:

- a) A necessidade desta CT de Comunicação se articular com as assessorias de comunicação dos estados das ASD e do MMA para divulgação das ações da CNCD/Estados.

III – CÂMARA TÉCNICA: ARTICULAÇÃO, GESTÃO E LEGISLAÇÃO

Resultados apresentados pelo Sr. David Viegas Casarin (relator):

1. Eleição do presidente desta CT: tiveram dificuldades na compreensão do papel desta CT e elegeram como presidente temporário o Sr. Marcelo, representante do governo do Estado de Alagoas.
2. Temas pertinentes à CT e deliberações:
 - a) PPA Federal – ações transversais. Neste aspecto, a CT, por meio de um GT, se propõe a realizar, até setembro/2014, análise das ações que tem relação com o combate à desertificação, com as causas da desertificação e desdobrar esta análise para os PPAs dos Estados com esforço para pelo menos 2 estados. O GT deverá enviar convite para os Estados e, ao final, realizar um seminário de intercâmbio;

- b) Acompanhamento da legislação pertinente – indicaram o Sr. Edison Ribeiro, representante do governo do estado da Bahia.
- c) Em relação ao uso e ocupação do solo e licenciamento: a CT solicitou ao Sr. Secretário Executivo da CNCD maiores informações sobre o viés para discussão desta temática.

3. Sugestões da plenária:

- a) Em relação ao tema do licenciamento: CT realizar um seminário para o nivelamento das informações no âmbito da CNCD;
- b) Em relação à gestão: se a CNCD tem um planejamento estratégico para articular meios e incorporar aos trabalhos da CT.

4. Informações e sugestões do Sr. Secretário Executivo da CNCD, Francisco Campello:

- a) GT que deu origem a esta CT tinha um planejamento estratégico (que a CT poderia retomar) para acompanhar etapas, como por exemplo, a tramitação do PL da Política Nacional de Combate à Desertificação no âmbito do Congresso Nacional – porque não andou e onde se quer chegar com a Política.
- b) Para maior visibilidade à CNCD sugeriu que as reuniões poderiam ser realizadas em espaços como o do Banco do Nordeste-BNB, do INSA-MCTI, em sedes dos governos estaduais, entre outros.

IV – Câmara Técnica: Revisão, avaliação e monitoramento do PAN Brasil

Resultados apresentados pelo Sr. Jaime Saiz (relator):

1. Eleição do presidente desta CT: elegeram como presidente provisória a Sra. Margareth Silvia Benício de Souza Carvalho, representante do Governo do Estado do Ceará pela FUNCEME, e como relator o Sr. Jaime Saiz.

2. Questões relevantes à CT e deliberações:

- a) Fizeram uma análise dos documentos da última reunião do GT.
- b) A CT buscou esclarecimentos sobre a questão do alinhamento do Plano Nacional à Estratégia Decenal da UNCCD, sobre o escopo da UNCCD em relação à delimitação das áreas e/ou inclusão de novas áreas, entre outros.
- c) Em relação ao escopo da Convenção na definição das ASD chegaram à conclusão de que se trata de um processo e como tal precisará de outras contribuições mais técnicas, além da CT.
- d) Uma das principais ações desta CT será a revisão do PAN com a colaboração de todos.
- e) Necessidade de se reforçar os PAEs.

3. Sugestões da plenária:

- a) O teor de uma revisão como esta do PAN é focar em projetos e previsão de recursos para a implementação destas no campo.

4. Informações e sugestões do Sr. Secretário Executivo da CNCD, Francisco Campello:

- a) A CT de Articulação deverá trabalhar para haver mais sensibilidade e mais visibilidade e para que o representante da CNCD leve a temática para dentro de suas instituições.
- b) Destacou que se fosse criado um mapa de projetos, pensando em uma ação concreta, com investimentos específicos para o tema do combate a desertificação, hoje, somam um valor aproximado de 100 milhões para um conjunto de 40 ou 50 projetos. Destacou que para um país da dimensão do Brasil isso não representa muito, mas para a temática do combate à desertificação apontar que está com ações concretas no campo é muito. Destacou a necessidade de se criar um programa para o semiárido que venha com esta lógica da convivência.
- c) O MI está propondo retomar a Portaria que delimitou o semiárido e que, ontem, recebeu uma ligação do secretário do MI indagando se deveria ser exclusiva deste ministério convidando o MMA e o MCTI ou se seria melhor criar uma portaria interministerial. Observou nesta questão que isto passa por uma decisão da Ministra e que o que poderia ser feito é indicar uma representação da CNCD ou do próprio MMA para participar desse GT de discussão de nova delimitação política do semiárido.
- d) O SAP, que está sendo estruturado com informação de 5 em 5 anos, pode ser a grande ferramenta de monitoramento da implementação dos planos nacional, estaduais e até mesmo dos municipais. Destacou que é estratégico que a revisão do Plano seja de acordo com o instrumento de monitoramento do plano no tempo previsto de 5 anos pois dois anos é muito pouco tempo para se avaliar um plano tanto para governo quanto para a sociedade. Como encaminhamento sugeriu que a proposta de 5 anos seja avaliada.
- e) Sugere que o SAP seja discutido no âmbito desta CT que discutirá o alinhamento e, como recomendação, por meio de uma Oficina com setores competentes para um debate mais apurado com a observação de que haverá uma reavaliação da área de atuação.

Encaminhamentos:

1. Em relação ao SAP:

- CNCD ou o DCD-SEDR/MMA deverá disponibilizar os dados que já são públicos.
- Necessidade de validações dos estados para melhor calibrar os dados e corrigir possíveis erros,

- CT responsável pelo tema deverá realizar uma Oficina de Trabalho com especialistas para leituras e qualificação do SAP, inclusive convidando o Sr. Crepani

2. Em relação ao projeto-GEF do CAA de Minas Gerais com a FAO:

- CAA encaminhar o projeto para a Coordenação da CNCD para disponibilização na página da Comissão.

3. Em relação ao Prêmio Dryland Champions de boas práticas:

- Coordenação da CNCD deverá disponibilizar na página da CNCD o Edital e o formulário a ser preenchido pelos estados e instituições;
- Prazo para encaminhamento dos projetos: final de maio.